

Conceitos para a Terceira Aula

Turma A: 03/02/2011; turma B:

FUNÇÃO DA ESCOLA

Crescer: (des) construir saberes (conhecimentos) e valores

Mito: a ciência e as artes como coisa para gênios e seres fantásticos: distanciamento das situações reais de aprendizagens e seu jogo entre tentativas, erros e acertos.

Papel da escola – participar, de forma fundamental, na construção dos conhecimentos dos participantes. Esses conhecimentos podem ser usados para conservar ou transformar a dinâmica social à qual se insere o estudante. Conservar e/ou transformar...? Como podemos caracterizar as situações às quais nos inserimos, na sociedade?

CONCEITO DE ARTE

O conceito de arte é extremamente subjetivo e varia de acordo com a cultura a ser analisada, período histórico ou até mesmo indivíduo em questão.

Não se trata de um conceito simples e vários artistas e pensadores já se debruçaram sobre ele.

Independente da dificuldade de definição do que seja a arte, o fato é que ela está sempre presente na história humana, sendo inclusive um dos fatores que a diferenciam dos demais seres vivos.

Além disso, a produção artística pode ser de grande ajuda para o estudo de um período ou de uma cultura particular, por revelar valores do meio em que é produzida.

A arte pode se utilizar de vários meios para sua manifestação. Por exemplo, as artes visuais como a pintura, a escultura, o desenho, as artes gráficas (gravura, tipografia e demais técnicas de impressão, inclusive a fotografia), as artes digitais, a vídeo arte e a arquitetura. A música, a dança e as artes cênicas em geral, como imagens da TV, cinema, vídeo arte e teatro também são manifestações da arte.

Como o «Aurélio» define a arte

arte1 [Do lat. arte.]S. f.

1. Capacidade que tem o ser humano de pôr em prática uma idéia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria: A arte de usar o fogo surgiu nos primórdios da civilização.
2. A utilização de tal capacidade, com vistas a um resultado que pode ser obtido por meios diferentes: a arte da medicina; a arte da caça; a arte militar; a arte decozinhar; Liceu de Artes e Ofícios.
3. Atividade que supõe a criação de sensações ou de estados de espírito de caráter estético, carregados de vivência pessoal e profunda, podendo suscitar em outrem o desejo de prolongamento ou renovação: uma obra de arte; as artes visuais; arte religiosa; arte popular; a arte da poesia; a arte musical.
4. A capacidade criadora do artista de expressar ou transmitir tais sensações ou sentimentos: A arte do Aleijadinho é considerada a maior manifestação do barroco brasileiro.

***Conceito de arte como experiência estética – John Dewey**

CONCEITO PARA O CORPO

Deve ser um conceito que possibilite a existência plena do ser, com a integração entre corpo e a alma (ou mente) e a conseqüente valorização das coisas anteriormente consideradas ‘do corpo’, carnisais, inferiores. Ver sobre VERGONHA.

CONCEITO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação Física: estudos e práticas para o corpo em movimento. Uma Educação Física pelo “perceber”, definida por Merleau-Ponty, durante a *Société Française de Philosophie*, como “tornar presente qualquer coisa, com a ajuda do corpo” (citado por SÉRGIO, 2003). Isso porque “eu não sou um sujeito isolado, sem mundo, mas sim nele ancorado, por meio de meu corpo, e dele faço o horizonte no qual me comunico perceptivamente com as coisas” (TREBELS, 2003, p. 259). Uma Educação Física que permita ao indivíduo perceber-se enquanto motricidade, enquanto movimento, que é linguagem de comunicação com o mundo, enquanto

consciência, enquanto tempo e espaço, enquanto intencionalidade original. Enfim, uma Educação Física para a vida.

INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR – ARTES E ED. FÍSICA

Investigação, análise, reflexões e transformações de questões estéticas, éticas e de relação sociais de poder que permeiam as noções e as práticas de corporeidades dos participantes.

Referências Bibliográficas

DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele Maria; VOLP, Catia Mary. O conceito de corpo. **MOTRIZ** - Volume 1, Número 2, 107-110, Dezembro/1995. Disponível em: < http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Catia.pdf>. Acesso em 03 de fev. de 2011.

DEWEY, John. **El arte como experiência**. Tradução Jordi Claramonte. Barcelona: Paidós Estética 45, 2008.

PIMENTA, Mario Alziro de Almeida. A escola e o conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos. **Pro-Posições** - vol. 1.1n. 3 (33) novembro 2000. Disponível em: <<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/33-resenha-pimentamaa.pdf>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Cae. Reflexões sobre o corpo e a Educação Física. **Revista digital**. Ano 13, n. 126. Buenos Aires, nov. de 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd126/reflexoes-sobre-o-corpo-e-a-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

VICTORINO, Paulo. **A arte dos grandes mestres**. Disponível em <http://www.pitoresco.com.br/art_data/arte/>. Acesso em 03 de fev. 2011.